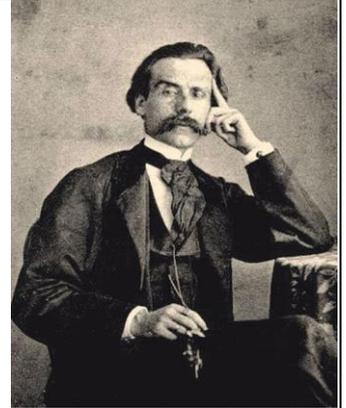




Camilo Castelo Branco e a Mulher dos Sacrifícios Tremendos

Achegas para a longa historinha de amor de um literato romântico.



| | |
|---|--|
| <p>Antes de principiar <i>Eu - escrevi há meses neste mesmo jornal - eu sou o proprietário do futuro. Depois veio o Proudhon - e disse-me a propriedade é um roubo. E com tudo nem o Eco dos operários nem as fecundas aspirações do século, nem a organização do trabalho podem invalidar-me esse património de saber que é meu por direito divino!</i></p> <p>Camilo Castelo Branco. 1850.</p> | <p>Fama <i>Sou literato afamado: E, com meu saber profundo em versos de pé-quebrado Vou estrugir todo o mundo.</i></p> <p>Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco. 1845.</p> |
| <p>Felicidade <i>Em suma, queres saber onde está a felicidade? — Se quero... — Está debaixo duma tábua, onde se encontram setenta contos de réis... E adeus. Vou ao baile.</i></p> <p>Camilo Castelo Branco. 1856.</p> | <p>Paixão <i>Foi um infortúnio isto! Pedi a Deus uma paixão: fiz bem!</i></p> <p>Camilo Castelo Branco. 1858.</p> |
| <p>Destino <i>Seja um homem desgraçado Se o Destino o houver escrito; Morra embora estrangulado, Morra, porém, erudito.</i></p> <p>Camilo Castelo Branco. 1888.</p> | <p>Antes de concluir <i>Em cousas de literatura, deve falar-se de mim como se fala de um escritor morto. Logo que eu aceitei do Estado uma pensão, é que eu não podia trabalhar e manter a minha independência de 40 anos. Ceguei na luta e fiquei vencido. Sirva isto de exemplo a futuros escritores.</i></p> <p>Camilo Castelo Branco. 1890.</p> |

Curso orientado por **Anni Günther Nonell**

Início 14 de outubro 2024

Segundas-feiras das 18h às 20 h. – três sessões

Informações e inscrições

UPP – UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

Rua da Boavista, 736 | 4050-105 PORTO

METRO: Carolina Michaelis

T 226098641 - 963874167 | Email: secretaria@upp.pt

www.upp.pt | www.facebook.com/universidadePopulardoPorto